

Governo Federal
Ministério da Educação

Projeto Gráfico

Secretaria de Educação a Distância – SEDIS

EQUIPE SEDIS | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN

Coordenadora da Produção dos Materiais

Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco

Coordenador de Edição

Ary Sergio Braga Olinisky

Coordenadora de Revisão

Giovana Paiva de Oliveira

Design Gráfico

Ivana Lima

Diagramação

Ivana Lima

José Antônio Bezerra Júnior

Mariana Araújo de Brito

Vitor Gomes Pimentel

Arte e Ilustração

Adauto Harley

Carolina Costa

Heinkel Huguenin

Revisão Tipográfica

Adriana Rodrigues Gomes

Design Instrucional

Janio Gustavo Barbosa

Luciane Almeida Mascarenhas de Andrade

Jeremias Alves A. Silva

Margareth Pereira Dias

Revisão de Linguagem

Maria Aparecida da S. Fernandes Trindade

Revisão das Normas da ABNT

Verônica Pinheiro da Silva

Adaptação para o Módulo Matemático

Joacy Guilherme de Almeida Ferreira Filho

Revisão Técnica

Rosilene Alves de Paiva

ca.sa

[k'azA] s. f. house; built

**Você verá
por aqui...**

vidence; household; family;

a bank. casa da moeda mint.

asa de cômodos rooming house.

please feel at home! -forte safe

[pal'avrA] s. f. word; term

palavra! (I give you) my

word. palavras

pompos

bastal

in a

sob

, utterance, promise, warrant, declaration.

upon my honour! palavra familiar household

adas offensive language. palavras

bom entendedor meia palavra

r words. em poucas palavras

palavra to address a meeting.

earth, world, globe; land, ground,

ded property. terra-a-terra pedest

arco/a

lifeboat.

barco a remo rowboat. barco

Alguns conhecimentos interessantes acerca do dicionário e sua importância para o aprendiz de uma língua estrangeira. Nas aulas anteriores você conheceu o objetivo principal de nossa disciplina, que é a leitura em língua estrangeira, e já compreendeu que ler implica em um processo de interação em que estão inclusos não só os seus conhecimentos do idioma do texto a ser lido, mas todo um conjunto de conhecimentos contextuais que incluem os seus próprios conhecimentos de mundo. Nesta aula, vamos ver como dicionários podem ser úteis nessa nossa trajetória de aprendizado da leitura em língua inglesa.

Objetivo

- Compreender a importância dos dicionários como instrumento de leitura em língua estrangeira.
- Utilizar, de forma mais eficiente, esse instrumento.



Para começo de conversa...



Fonte: <http://www.pioneer.net/~mchumor/00images/5581_ambulance_cartoon.gif>. Acesso em: 15 set. 2008.

Figura 1 – Cartoon

O personagem do cartoon acima está lendo um *dictionary*, não é mesmo? Você já deve ter utilizado dicionários muitas vezes e, talvez, tenha sentido dificuldades em encontrar o que você buscava ou mesmo o sentido exato daquele termo no texto específico que você estava lendo ou sobre o que você estava procurando. Acontece... O dicionário é um instrumento excelente para um estudante, mas é preciso estar atento tanto ao tipo de informação que você busca quanto ao tipo de conteúdo com o qual o dicionário está lidando. Vamos falar, nesta aula, sobre dicionários e gramáticas, como utilizá-los de forma eficiente e prática.

Sobre dicionários

Como nós já vimos nas aulas anteriores, conhecer o sentido de cada palavra não é o mais importante para a compreensão do sentido do texto. Há uma série de variantes que devem ser consideradas ao ler um texto, como as pistas contextuais que ele nos oferece: organização do próprio texto; os objetivos da leitura; o conhecimento de mundo do leitor, etc.

Ler e compreender é um exercício e, como tal, necessita de treino, ou seja, quanto mais se lê, mais se está preparado para ler melhor. Ao lermos, por exemplo, não lemos palavra por palavra, apreendemos um conjunto de termos e tendemos a dar-lhes um sentido geral. Também devemos estar atentos ao fato de que as palavras assumem diferentes significados em diferentes contextos. Assim, conhecer bem o tema do texto nos ajuda a compreendê-lo. A compreensão dos textos, portanto, não se dá a partir de uma tradução literal, mas a partir do cruzamento dos sentidos intra e extra textuais. A fluência na leitura, inclusive em seu idioma materno, é resultado de atividades extensas, de muita prática, de muita reflexão. Portanto, seja persistente!

Usar o dicionário, portanto, deve ser sempre o último recurso no seu processo de leitura de um texto, mas isso não quer dizer que esse não seja um recurso importante.

Dicionários não são utilizados apenas para conhecer vocabulário. Há dicionários de mitologia, de símbolos, de expressões idiomáticas, de gírias, de palavrões, de lugares imaginários... Você sabia?

O que é um dicionário? Será que você poderia dar uma definição desse termo? Estamos, em nosso dia-a-dia, cansados de ouvir ou ler termos com os quais não estamos familiarizados e sempre, para compreender esses termos, buscamos um dicionário, não é mesmo? Às vezes, quando o dito dicionário consultado não nos fornece o significado daquele termo específico que procuramos, dizemos que aquele dicionário não é bom. Mas será que sabemos mesmo o que estamos procurando? Há termos que têm muitos usos e encontrar o seu significado acaba por tornar-se uma atividade um pouco difícil. Mas o dicionário sempre pode ser útil.

Bem, mas, voltando à questão inicial. O que é um dicionário? Poderíamos responder de acordo com o exemplo 1, a seguir:

Exemplo 1

dicionário / **di.ci.o.ná.ri.o** masculino

1. publicação, normalmente na forma de livro, em que são relacionados, por ordem alfabética, e descritos os termos próprios de uma língua, ciência ou arte:

Este **dicionário** de astronomia possui mais de 5.000 verbetes!

2. conjunto dos vocábulos de uma língua ou dos termos próprios de uma ciência ou arte, dispostos por ordem alfabética e com a respectiva significação ou a sua versão noutra língua.

Fonte: <<http://pt.wiktionary.org/wiki/Dicion%C3%A1rio>>. Acesso em: 15 set. 2008.

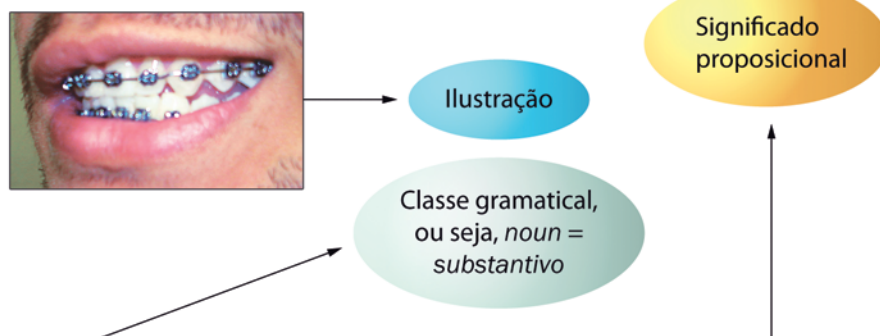
O texto do exemplo 1 foi retirado de um dicionário da web. Podemos perceber isso porque há vários *links*, ou seja, palavras sublinhadas em azul, que remetem a outras páginas onde se encontram outras definições.

O texto do exemplo 1 é um **verbetes**, ou seja, um gênero textual que se caracteriza por ser sempre a explicação de um outro termo. É um gênero textual típico de enciclopédias e de dicionários.

Os verbetes, como qualquer outro gênero textual, apresentam uma estrutura relativamente estável, ou seja, há sempre alguns elementos presentes. A palavra em negrito, por exemplo, é sempre a entrada. Ou seja, é aquela palavra sobre a qual a definição do verbete irá girar. Os verbetes podem, também, trazer siglas e abreviações que variam de dicionário a dicionário ou de enciclopédia a enciclopédia. Mas o verbete do exemplo 1 não utiliza nenhuma sigla. Por outro lado, o verbete do Exemplo 1 traz a palavra “dicionário” duas vezes, uma delas inteira, a outra repartida em sílabas. Assim, o leitor saberá como dividir a palavra em seu texto, se ele tiver dúvidas. Observe, também, que no verbete apresentado no Exemplo 1, há duas definições do mesmo termo, colocadas em ordem numérica. Essa ordem obedece ao maior uso do termo, ou seja, dicionário é mais conhecido e utilizado como uma publicação que contém verbetes, de acordo com a definição 1, do que como o conjunto de vocábulos de um idioma, como na definição 2. Mas a palavra tem os dois usos.

Vamos ver como se organiza um verbete? Observe a figura 2, a seguir:

Exemplo 2



bracket(n.) bráquete (dispositivo cerâmico ou metálico fixado à superfície dentária, ao qual são acoplados fios e arcos metálicos).

See illustration above.

angulated bracket bráquete angulado.

ceramic bracket bráquete cerâmico.

customized bracket bráquete individualizado (bráquete feito sob medida).
bráquete duplo.

edgewise (type) bracket (n.) bráquete de *edgewise*; bráquete para arco de canto. *See also: single bracket; siamese bracket.*

multiphase bracket bráquete multifásico.

ribbon arch bracket bráquete para arco de fita.

Siamese bracket bráquete siamês; bráquete duplo.

single bracket bráquete simples; bráquete único.

twin-wire bracket bráquete para arcos gêmeos.

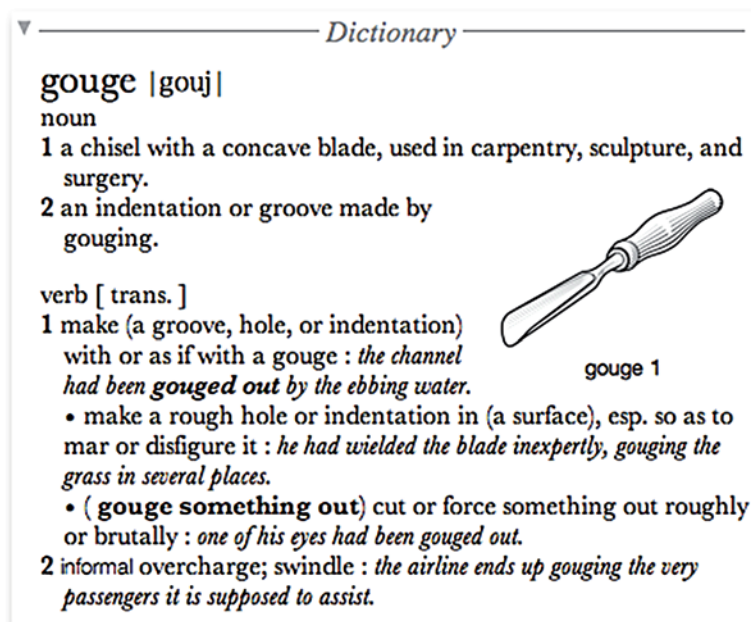
universal bracket bráquete universal (um dispositivo ortodôntico ao qual pode ser acoplado um fio retangular ou cilíndrico).

Fonte: <http://www.confluencias.net/n1/imagens/web/garcia/bracket.png>. Acesso em: 15 set. 2008.

Figura 2 – Exemplo da estrutura de um verbete.

No verbete exposto na figura 2, podemos ver, em primeiro plano, uma ilustração. Somente os dicionários ilustrados trazem esse recurso. As entradas em negrito representam os termos a serem definidos. Após a entrada, uma pequena abreviação entre parênteses (n.) que significa, de acordo com o quadro, *noun*, ou seja, substantivo. Os dicionários, em geral, apresentam a classe gramatical de cada termo que define. Logo depois da classe gramatical, o significado mais usual, hachurado em verde. Após essa definição, o termo original *bracket* surge em diversos outros contextos. Esses outros significados são importantes, porque ajudam você a perceber as diferenças no uso dos termos de acordo com contextos diversos.

Vamos tentar ler, agora, um verbete em língua inglesa?



Fonte: <http://www.darcynorman.net/images/macox_dictionary_gouge.png>.
Acesso em: 15 set. 2008.

Figura 3 – Verbetes

Na figura 3 temos os mesmos elementos já descritos aqui, nos exemplos e figuras anteriores e alguns elementos novos. Observe que o verbete traz a representação fonética do termo *gouge* entre duas barras, ajudando o leitor a conhecer a pronúncia aproximada. Logo abaixo do termo há a indicação da classe gramatical *noun* e os sentidos atribuídos ao termo (sentidos 1 e 2). Após os dois primeiros significados, há ainda a indicação de que o termo também pode ser usado como *verb*, ou seja, de acordo com o contexto, o mesmo termo pode mudar de classe gramatical, tornando-se um verbo transitivo. Observe a abreviação [trans.] entre colchetes. A seguir, há a indicação da forma como o termo pode ser utilizado como verbo, em locuções verbais *gouge out/ gouge something out* e exemplos de enunciados com o uso desse termo como verbos, em itálico.

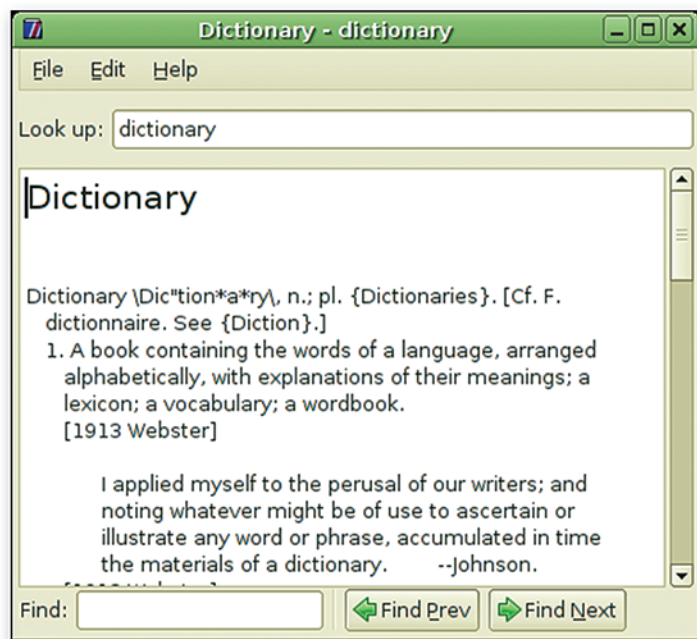
Os verbetes podem trazer inúmeras informações, como o registro da primeira vez em que a palavra foi utilizada naquele idioma, o que indica se é um termo que entrou há pouco ou há muito tempo naquele idioma. Ou mesmo, a origem etimológica do termo, se latina, anglo-saxã, ou indígena, por exemplo. Pode ainda trazer alguma frase famosa utilizando aquele termo. Pode trazer o plural da palavra, o que é útil se ela tem um plural irregular. Enfim, existem inúmeros tipos de dicionários e inúmeros tipos de informação em seus verbetes.



Praticando...

1

1. Observe o verbete abaixo e identifique a classe gramatical e os sentidos que o termo de entrada pode adquirir.



Fonte: <<http://log.emmanuellebassi.net/images/shots/gnome-dictionary-new.png>>. Acesso em: 15 set. 2008.

Figura 4 – Dictionary

2. Observe ainda o que significam as abreviações utilizadas.
3. Que outras informações você encontra nesse verbete?

Responda aqui

Como escolher o dicionário

Você já sabe como ler um verbete, mas como escolher o dicionário adequado? Isso depende da sua necessidade, sabia? Ou seja, depende dos seus objetivos e de seu nível de aprendizagem.

Se você ainda está começando a aprender o idioma e tem pouquíssimas noções da língua alvo, o seu dicionário mais imediatamente útil será um **dicionário bilíngüe**. Eles são, aliás, os mais fáceis de serem encontrados e existem em inúmeras versões, mais completas, mais simples, maiores, menores, etc. Os dicionários bilíngües são aqueles cujo verbete está em uma língua e sua definição em outra. Se você está estudando inglês para leitura, será bom ter um dicionário com entradas em língua inglesa e sua definição em português. Pois você procurará o termo na língua alvo.

Mas se você quiser saber como se escreve uma determinada palavra da língua portuguesa em inglês, o seu caminho é inverso e, para isso, você precisa ter um dicionário Português/Inglês.

Há inúmeros mini-dicionários à venda nas livrarias que trazem tanto a versão Inglês-Português quanto a versão Português-Inglês já em conjunto, no mesmo volume. Dicionários de boas editoras internacionais como a Oxford, a Longman, a Richmond, ou mesmo os nacionais como o de Amadeu Marques, da Ática, e o de Silveira Bueno, da FTD. Os três primeiros já possuem também versões em CD, que podem ajudar você a treinar o seu ouvido, escutando o vocábulo pronunciado por um falante nativo e ainda treinar a sua pronúncia.

Para aqueles que já possuem um nível maior de conhecimento da língua alvo, um **dicionário monolíngüe** pode ser bastante adequado. No caso, estamos falando de um dicionário inglês/inglês. Esses dicionários são importantes porque, como o Aurélio e o Houaiss, de língua portuguesa, eles nos fornecem os sentidos da palavra dentro do contexto da própria língua alvo, o que é bem útil para compreendermos os contextos adequados de uso daqueles termos. Além disso, em geral, quem está aprendendo um novo idioma deve se acostumar a pensar naquela língua.

As mesmas editoras internacionais que oferecem dicionários bilíngües também oferecem excelentes dicionários monolíngües, veja os da Cambridge, da Oxford, da Longman.

Se você é um aprendiz, busque sempre os dicionários intitulados *Learner Dictionary* que são próprios para quem está aprendendo inglês e existem adaptados para diversos níveis de experiência com a língua, tais como o *Oxford Wordpower Dictionary*, útil para quem está em nível iniciante ou o *Advanced Learner Dictionary* da Cambridge, direcionado para aqueles aprendizes que já estão com um nível avançado de conhecimentos.

Se o seu interesse é mais profissional, procure um bom **dicionário técnico** de sua área. Esses dicionários podem trazer os verbetes em inglês e sua tradução em português

e variam de acordo com a área específica como, por exemplo, o “Novo Dicionário de Termos Técnicos Inglês-Português” de Eugênio Fürstenau ou o “Dicionário de Termos Técnicos Inglês-Português” de Luiz Mendes Antas.

Mas além dos dicionários impressos, também existem bons dicionários na internet. O próprio sítio de busca *Google* possui um dicionário gratuito *on-line*. Seu único problema ao contar com o dicionário *on-line* é que você só poderá utilizá-lo quando estiver usando um computador com acesso à rede. Enquanto um bom mini-dicionário impresso você carrega para onde quiser. Uma grande vantagem dos dicionários *on-line*, no entanto, é que estão em constante processo de atualização, e como a língua é algo vivo e dinâmico, é sempre bom poder contar com um dicionário atualizado.

Outra desvantagem desses dicionários é o seu volume de verbetes, acontece de nem sempre você encontrar o termo que está procurando, e isso se dá porque não há um investimento desses sítios na contratação de profissionais pesquisadores, como é o caso dos bons dicionários impressos da Oxford, Longman ou Cambridge.

Ao falar de dicionários virtuais, no entanto, não podemos esquecer os tradutores eletrônicos, que são instrumentos bastante úteis quando lemos textos técnicos mais simples, mas podem nos colocar em verdadeiras “roubadas” quando os textos utilizam uma linguagem mais figurativa.

Hoje existem tradutores até em celulares, mas não se fie muito neles a não ser para vocabulários e contextos bem simples. Alguns podem traduzir até frases inteiras e foram desenvolvidos principalmente para quem faz muitas viagens internacionais. Neles você segue os seguintes passos:

1. liga o tradutor e escolhe o idioma;
2. grava em voz alta, e em sua própria língua, o que quer dizer;
3. o aparelho, então, converte para a língua escolhida aquele seu enunciado;
4. o aparelho reproduz, a seu comando, aquele enunciado para o seu interlocutor;
5. você ainda pode gravar a resposta que seu interlocutor der a você, traduzir e escutar em seu idioma materno.

Parece mágica ou filme de ficção científica, não é mesmo? Mas esses aparelhos são ainda muito caros e, na maioria das vezes, ainda incorrem em erros de tradução quando há expressões idiomáticas envolvidas no diálogo. E, o tempo todo, em qualquer idioma, essas expressões são utilizadas. O fato é que nenhum instrumento vai atender a todas as suas necessidades. O ideal é que você tenha vários recursos sempre.



Praticando...

2

1. Qual a diferença entre um dicionário bilíngüe e um dicionário monolíngüe?
2. Pesquise na *web* e elabore uma lista dos dicionários de inglês *on line* que você encontrar.
3. Qual a relação entre a escolha do dicionário e o seu interesse específico de pesquisa?

Responda aqui

Desvendando o dicionário

Você já percebeu que um bom dicionário apresenta variadas informações em cada verbete. Agora, vamos ver, de forma mais sistematizada, algumas dessas informações que podem causar alguma dificuldade de compreensão para quem ainda está aprendendo a usar o dicionário.

Abreviações

Geralmente, a classe das palavras (se ela é um substantivo, verbo, advérbio, etc) aparece de forma abreviada logo após a entrada.

Exemplo 3

nap·py¹ /năp'ē/

adj. **nap·pi·er, nap·pi·est**

1. Having a nap; fuzzy.

2. Kinky; frizzy

nappy

Noun

pl – **pies** *Brit & NZ* a piece of soft absorbent material, usually disposable, wrapped around the waist and between the legs of a baby to absorb its urine and excrement.

O exemplo 3 oferece várias abreviações interessantes:

Adj = *adjective* – adjetivo

pl = plural – abreviatura logo seguida pela terminação final da palavra no plural.

Brit & NZ = *Britany and New Zealand* – ou seja esse termo é utilizado, com este sentido, no inglês britânico e neo zelandês.

As variantes britânicas e/ou americanas podem aparecer com diversas abreviações, depende do dicionário, podem ser **BrE** ou como **GB** ou **Brit** (para as britânicas) e **AmE** ou **USA** (para as americanas).

Pronúncia e acentuação tônica

Um bom dicionário também traz a representação fonética das palavras acompanhada da acentuação tônica correspondente a essa pronúncia. Quando ela segue o alfabeto fonético internacional, essa representação deve vir entre colchetes logo após a palavra.

No exemplo 3, também vemos a forma como a palavra deve ser pronunciada. A pronúncia de *nappy* é /năp'ē/ e a sílaba mais forte é aquela seguida por um apóstrofo ['], ou seja, /năp'/.

Formas verbais

Os dicionários também informam as formas verbais possíveis no caso de verbos.

Exemplo 4

Sleep

/slēp/

n.

1.

a. A natural periodic state of rest for the mind and body, in which the eyes usually close and consciousness is completely or partially lost, so that there is a decrease in bodily movement and responsiveness to external stimuli. During sleep the brain in humans and other mammals undergoes a characteristic cycle of brain-wave activity that includes intervals of dreaming.

b. A period of this form of rest.

c. A state of inactivity resembling or suggesting sleep; unconsciousness, dormancy, hibernation, or death.

2. *Botany*. The folding together of leaflets or petals at night or in the absence of light.

3. A crust of dried tears or mucus normally forming around the inner rim of the eye during sleep.

v., slept (slēpt), sleep·ing, sleeps.

v.intr.

1. To be in the state of sleep or to fall asleep.
2. To be in a condition resembling sleep.

v.tr.

1. To pass or get rid of by sleeping: slept away the day; went home to sleep off the headache.
2. To provide sleeping accommodations for: This tent sleeps three comfortably.

Fonte: <<http://www.answers.com/topic/sleep>>. Acesso em: 15 set. 2008

Observe que, no exemplo 4, há uma série de indicações dos usos do vocábulo *sleep* como verbo (transitivo e intransitivo) com os seus sentidos mais usuais e com exemplos.

Adjetivos no comparativo e superlativo

Exemplo 5

Chubby adj (-ier, -iest): Os sufixos entre parênteses indicam as formas do comparativo e do superlativo. Nesse caso, a palavra do exemplo ficaria **chubbier** no comparativo e **chubbiest** no superlativo.

Aspectos gramaticais

Alguns aspectos gramaticais são importantes e devem ser referenciados nos dicionários. É o caso do plural irregular de algumas palavras.

Exemplo 6

knife/knives

A diferença entre substantivos contáveis *one hand, two hands* (uma mão, duas mãos) e outros não contáveis como *furniture* (mobília).

O uso de verbos modais, também com regras bastante específicas da língua inglesa.

Exemplo 7

Should é um verbo modal, seguido de infinitivo sem **to**. As orações interrogativas e negativas se constroem sem o auxiliar **do**.

Variantes lingüísticas e culturais

Exemplo 8

Muffin

/mʌf'ɪn/

n.

1. A small, cup-shaped quick bread, often sweetened.
2. An English muffin.

A small, cakelike bread that can be made with a variety of flours and often contains fruits and nuts. Most American-style muffins fall into the quick bread category and are leavened with either baking powder or baking soda. The yeast-raised type, such as the english muffin is generally finer in texture. These small breads are made in a muffin pan. Muffins can be sweet or savory and, though they were once considered breakfast or tea fare, are now also served with lunch and dinner.

A **muffin** is a small cake (or bun in the UK)[1], resembling a cupcake: they have cylindrical bases, rounded conical tops, and are usually sweet, although savory varieties (such as cornbread muffins) also exist. They generally fit in the palm of an adult hand, and are intended to be consumed by an individual in a single sitting.

Fonte: < <http://www.answers.com/muffin> >. Acesso em: 15 set. 2008.

Por ser um termo que remete ao patrimônio cultural da culinária, o termo *muffin* requer algumas considerações acerca de um *american-style muffin* que é diferente do *English muffin*.

No segundo parágrafo apresenta-se uma outra forma de remeter ao mesmo objeto, o termo *bun*, mais utilizado no reino unido (*UK*). Às vezes a palavra apresenta uma pronúncia diferente de um país para outro, ou mesmo possui mais de uma forma de escrita possível. Essas são variações culturais e lingüísticas que bons dicionários devem conter.

Divisão silábica

Em geral, a divisão silábica em língua inglesa é apresentada através de pontinhos que separam as sílabas, como você já viu em alguns exemplos ao longo desta aula. Muitas vezes, uma só letra pode representar uma sílaba.

Exemplo 9

ther. a. peu.tics

Expressões idiomáticas

São expressões próprias da língua, que não têm tradução ao pé da letra, ou seja, não podemos traduzi-las palavra por palavra, porque não teriam sentido.

Exemplo 10

kill two birds with one stone (matar dois pássaros com uma só pedra)
– matar dois coelhos com uma cajadada só.

Out of the blue – apareceu do nada

By the way – a propósito

Essas são algumas informações que estão presentes em vários dicionários, principalmente naqueles mais completos e que um bom estudante deve conhecer para poder tirar maior proveito de suas pesquisas e de suas leituras.



Praticando...

3

1. Identifique, no verbete a seguir:

- a) O que significa cada abreviação.
- b) Qual a pronúncia do termo.
- c) Se há a indicação de alguma variante desse termo.
- d) Se há indicação de algum aspecto gramatical referente a esse termo.

brownie

n 1: (folklore) fairies that are somewhat mischievous [syn: elf, hob, gremlin, pixie, pixy, imp]

2: square or bar of very rich chocolate cake usually with nuts

Brownie \Brown"ie\, n. [So called from its supposed tawny or swarthy color.]

An imaginary good-natured spirit, who was supposed often to perform important services around the house by night, such as thrashing, churning, sweeping. [Scot.]

Responda aqui

Alguns equívocos ao usar o dicionário

- Muitas vezes procuramos uma palavra e ficamos irritados por não encontrá-la no dicionário. É o caso de palavras como *unfortunately*, por exemplo. Não encontramos essa palavra porque já há no dicionário o significado de *unfortunate* (infeliz, desastroso, desafortunado, lamentável). Nesse caso, o sufixo *-ly* transforma esse adjetivo em advérbio cujo significado será “infelizmente”. Contudo, os melhores dicionários, atualmente, colocam as palavras derivadas logo após os significados da palavra principal.
- A mesma coisa pode acontecer com os verbos. Procuramos por *burnt* e não achamos o significado. Isso acontece, porque essa é a forma do particípio do verbo *to burn*. Sendo assim, temos que ver o significado de *burn* (queimar). Ao lado do verbo veremos entre parênteses, por exemplo (pret, pp *burnt*). A sigla pret indica que este é o passado simples e pp indica o particípio do verbo.
- Nada disso será útil a você, no entanto, se não souber reconhecer a classe gramatical a que pertence a palavra no contexto em que você a encontrar. Pois como você mesmo viu ao longo desta aula, as palavras podem mudar de classe gramatical ao mudar de contexto. A classe gramatical do termo sempre é apresentada logo após a entrada do verbete ou de sua representação fonética. Outro erro comum é optar logo pelo primeiro significado que aparece no dicionário. É necessário ler todos os significados primeiro e, depois, escolher aquele que se encaixa melhor no contexto.
- Tenha cuidado, então, em não optar, imediatamente, pelo primeiro significado que você encontrar, procure um significado que você considere mais relevante para aquele contexto específico em que você identificou a palavra.





Praticando...

4

1. Retome o verbete apresentado no exemplo 8 e tente lê-lo a partir das seguintes orientações:
 - a) Faça uma leitura geral, identificando o tema de cada um.
 - b) Identifique, na definição do verbete, as abreviações e as informações que você pode compreender a partir das indicações dadas ao longo da aula.
 - c) Faça um levantamento do vocabulário mais difícil, aquele que você considera não conseguir compreender pelo contexto.
 - d) Procure o significado desses vocábulos em um dicionário.
 - e) Observe se há palavras, entre essas que você selecionou, que apresentem terminações de adjetivo ou de advérbio ou algum prefixo. Esteja atento a esses detalhes ao buscar o significado dessas palavras.
 - f) Escreva o seu verbete a partir das informações levantadas e seguindo a estrutura básica de um verbete.

Responda aqui

Leituras complementares

BIG SITE OF AMAZING FACTS. **When was the dictionary invented?**. 23 jul. 2008. Disponível em: <<http://www.bigsiteofamazingfacts.com/when-was-the-dictionary-invented>>. Acesso em: 4 nov. 2008.

Visite o site anterior e conheça a origem dos dicionários.



Resumo

Nesta aula você estudou acerca da importância do uso do dicionário para os estudantes de inglês instrumental e tomou conhecimento sobre a função dos dicionários como instrumentos de pesquisa e sobre a estrutura e organização dos verbetes, que são os gêneros textuais que compõem os dicionários. Ao longo da aula, você deve ter percebido alguns detalhes, como abreviaturas e ordem das definições a que, muitas vezes, por desconhecimento ou por falta de atenção não estamos atentos, mas que podem tornar o uso do dicionário mais eficiente em nosso aprendizado.



Auto-avaliação

1. Leia o texto a seguir. Siga sempre as indicações de leitura feitas ao longo das aulas.
 - a) Perceba a estrutura geral do texto.
 - b) Tente identificar o tema geral do texto.
 - c) Procure pistas contextuais que possam ser úteis em sua compreensão, como números, ilustrações, datas, nomes, etc.
 - d) Faça um levantamento de palavras recorrentes no texto.
 - e) Faça um levantamento das palavras que você considera essenciais para a compreensão do texto e que não conseguirá compreender a partir do contexto.
 - f) Procure essas palavras no dicionário atentando para todos os detalhes dados ao longo desta aula.

Security work appeals to variety of interests, goals

By LINDA WHITE – Special to the Toronto Sun

It's an industry that is always looking for people committed to community safety. Though it's sometimes used as a steppingstone to policing, the variety of settings that require security guards also lend themselves to people interested in pursuing countless other goals.

"Security work attracts three types of people: those looking for something to do while pursuing their education or other career, retired or older people who want to continue working, and those who want to do this as a career. All tend to do OK for us," says Ted Salter of Paragon Security in Toronto.

For Dave Doan, a security director with Paragon, working at SAS Canada in Toronto allows him to pursue a combination of interests.

After graduating from music programs at both college and university, he returned to security, a field he discovered as a high school student in Niagara Falls.

"I was fresh out of university and needed to earn some decent money," he says. "I enjoy the interaction with people and my daytime hours leave me time in the evening to compose music for films and concerts."

Along the way, Doan has completed certification in Workplace Hazardous Materials Information System, first aid, handcuffing, self defense and non-violent intervention – all skills that have allowed him to earn better money as he lands positions with additional responsibility.

He's currently awaiting a border crossings position with Canada Customs. "This job has been very good to me," Doan says. "It has been the right choice."

Because demand is consistently high, those interested in a job in security should shop around and consider the kind of work they want to do. "At Intelligarde, we want people who will actively patrol," says Valerie Kates, director of staff development. "For example, if a crime is happening, we will intervene, while other companies will observe and report."

Companies like Paragon work to match a successful applicant's interests with the right setting, which include condominiums, healthcare and warehouse facilities, commercial buildings and shopping centres. Companies like Intelligarde, also in Toronto, provide security at special events, clubs and concerts as well.

"The type of person interested in working in a concierge position at a condominium is different than the person who wants to work in a logistics facility or shopping centre," Salter says.

Find out what kind of training a company provides and if it is provided at no charge. “Training is important, especially if you’re involved in community work,” Kates says. “Does the company provide a professional uniform? How many hours of work can they offer?”

Particularly if you want to work in policing, seek a well-established company with a solid reputation. Physical fitness can be important – particularly if you’re involved in community work – but it’s a misnomer that you need to be big and brawny to work in security, Kates advises.

“We’re looking for people who have common sense, can think on their feet and have good people skills. We want them to talk through difficult situations,” she says. “A growing number of women are interested in security work. They can do just as well as men if they have good communication skills.”

QUICK FACTS

Security guards can work in a variety of settings, from condominium complexes and educational institutions to hospitals and industrial/logistics facilities.

Their work can include canine handling for narcotics and explosive detection, and private investigation. In a commercial centre or condominium, security guards may roll access, issue passes and direct visitors.

Good candidates have a strong work ethic and good communication skills. For many positions, security guards must be able to clearly speak and understand English and write reports.

Fonte: <<http://jobboomcc.canoe.ca/News/2008/09/10/6722726-je.html>>. Acesso em: 31 out. 2008.

Referências

- HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. **The landmark dictionary**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- LONGMAN. **Dicionário escolar inglês-português, português-inglês**. Inglaterra: Longman, 2004.
- MACMILLAN. **Essential dictionary for learners of american english**. China: Macmillan, 2007.
- MARQUES, Amadeu. **Dicionário inglês/português, português/inglês**. São Paulo: Ática, 2005.
- OXFORD. **Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês inglês-português, português-inglês**. China: Oxford University Press, 2005.

Anotações

Anotações

Anotações

